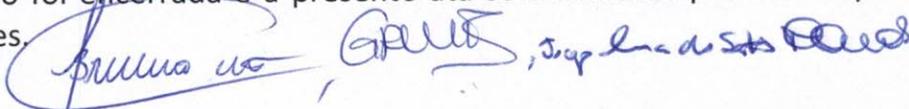


ATA 007/2020

Reunião Extraordinária

Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, reuniram-se na sala de Reuniões da Prefeitura Municipal, às 14h, o Comitê de Investimentos do RPPS/SJ, composto nesta data pelos membros Gladis Regina Madeira Tavares, Maria da Conceição dos Santos Chaves e Tiago Oliveira dos Santos, a presidente do CMP, Sra. Ana Beatriz Ferreira Garcia, como ouvinte, e o Gestor de Investimentos, Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore. O intuito de tal reunião, a pedido do Gestor de investimentos, é tornar público as medidas a serem tomadas pelo RPPS diante da forte crise que os mercados doméstico e internacional entraram nesta semana, sendo que na data de hoje atingiu o ápice desde seu início, que começara na segunda-feira da presente semana com a queda do preço do petróleo, assunto tratado na reunião de dez de março passado. Até a data de ontem, a desvalorização do Patrimônio Líquido do RPPS estava no patamar de R\$796.700,08. Como é explicado detalhadamente os motivos de tal crise econômica em reportagens anexas à presente ata, destacam-se principalmente o fechamento das fronteiras norte-americanas à cidadãos oriundos da União Europeia (com exceção do Reino Unido), visto que se encontram na Itália o segundo maior foco de casos e mortes pelo Corona vírus. Atrelado a isto, a queda no preço do petróleo, elevação da moeda norte-americana, e quatro vezes nesta semana do acionamento do "circuit breaker" na Bolsa de Valores de São Paulo, deixa todos os investidores um tanto acuados e um tanto sem norte diante desta situação surreal no mercado. A empresa de Consultoria Gestor Um, que é contratada pelo RPPS para auxiliar nas tomadas de decisões emitiu uma nota de esclarecimento onde em seu posicionamento, converge bastante com o pensamento dos membros deste Comitê de Investimentos: "... a melhor postura é monitorar os mercados sem, no entanto, fazer movimentações ao sabor de uma volatilidade exagerada. Convém esperar até que tenhamos indicadores mais claros em relação às tendências de mercado". Como mencionado, este é o pensamento do Comitê: manter a serenidade diante deste momento atípico, acompanhar as movimentações dos mercados, e no momento adequado migrar recursos com maior exposição a desvalorizações para indexadores de maior conservadorismo, minimizando assim a desvalorização e proteger a carteira de ativos do RPPS até que volte à situação de normalidade dos mercados, que por ora, não há horizonte concreto de ocorrer. Esta linha de pensamento é unânime entre os presentes. Nada mais havendo a discutir a reunião foi encerrada e a presente ata será assinada por mim e pelos demais presentes.




Bolsa opera em queda de mais de 15% após 2ª parada temporária no dia

A Bolsa de Valores operava em queda de mais de 15%, após duas interrupções dos negócios no mesmo dia. É a primeira vez na história que a Bolsa é suspensa em três dias da mesma semana. Os mercados do mundo todo operam em forte queda, após os EUA restringirem viagens por causa do novo coronavírus. Por volta das 10h25, o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, despencava 11,65%, o que acionou o "circuit breaker" mecanismo automático que interrompe os negócios por 30 minutos quando há uma queda de mais de 10% (leia mais abaixo). Ao voltar a operar, as quedas se aceleraram, e a Bolsa foi suspensa novamente por volta das 11h15, ao atingir queda de 15,43%, a 72.026,68 pontos.

Dólar chega a passar de R\$ 5,00

Por volta das 11h, o dólar comercial operava em alta de 4,13%, a R\$ 4,916 na venda, após subir mais de 6% e superar a marca de R\$ 5 pela primeira vez na história logo após a abertura dos negócios. O valor do dólar divulgado diariamente pela imprensa, inclusive o UOL, refere-se ao dólar comercial. Para quem vai viajar e precisa comprar moeda em corretoras de câmbio, o valor é bem mais alto. Trump restringe viagens O mercado tinha hoje um novo dia de tensões, após o presidente norte-americano, Donald Trump, restringir viagens da Europa para os Estados Unidos, agravando as preocupações sobre o impacto econômico do novo coronavírus. Ele afirmou que os EUA vão suspender viagens de estrangeiros da Europa para os EUA pelos próximos 30 dias. As restrições começam amanhã (13), a partir da meia-noite, e não se aplicarão ao Reino Unido. Com a medida de Trump, passageiros com viagem agendada terão de remarcar voos e o comércio internacional fica comprometido, elevando os riscos de uma recessão econômica. "Hoje, os mercados financeiros dão sequência ao caos instalado em função da expansão do coronavírus pelo mundo", disse em nota a Correparti Corretora. "Ontem, a OMS reconheceu a enfermidade como uma pandemia, o que serviu para aprofundar o sentimento de fuga do risco pelos investidores. Além disso, a proibição dada pelo presidente norte-americano (...) serve para aprofundar ainda mais o desmonte dos mercados.

'Circuit breaker'

É a terceira vez nesta semana que a Bolsa interrompe temporariamente as negociações. A interrupção dos negócios, chamada de "circuit breaker", é um mecanismo adotado no mundo todo e serve para garantir proteção quando há grande instabilidade em momentos atípicos do mercado. Aqui no Brasil, quando a queda da Bolsa atinge 10%, ela é paralisada por 30 minutos. Passado esse intervalo, os negócios são reabertos e o limite de queda passa a ser de 15%. Se a baixa chegar a 15%, a Bolsa para novamente, agora por uma hora. Após esse

período, as operações são retomadas e o limite de baixa aumenta para 20%. Se o Ibovespa cai 20%, os mercados podem ser interrompidos por qualquer prazo definido pela Bolsa de Valores.

BC reforça intervenção no mercado A disparada do dólar logo no início da manhã aconteceu apesar do anúncio do Banco Central de leilão à vista de até US\$ 2,5 bilhões para hoje, cancelando o anúncio de venda de até US\$ 1,5 bilhão feito no dia anterior. Diante da alta de mais de 6%, o BC reforçou a venda de reservas à vista, anunciando leilão de mais US\$ 1,25 bilhão.

No Brasil, gastos públicos preocupam O governo brasileiro estuda editar uma medida provisória para buscar a liberação de R\$ 5 bilhões para reforçar a estrutura do Ministério da Saúde no combate à covid-19 coronavírus, de acordo com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP). Nesta quinta pode ocorrer uma reunião entre Alcolumbre, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) para definir a melhor maneira de liberar os recursos. As discussões sobre o combate ao coronavírus ocorrem após o Congresso Nacional derrubar na tarde de ontem (11) o veto presidencial a projeto que amplia o acesso ao BPC (Benefício de Prestação Continuada). A derrota imposta pelos parlamentares deve impor um gasto extra de R\$ 20 bilhões.

Fonte:

<https://economia.uol.com.br/cotacoes/noticias/redacao/2020/03/12/dolar-bolsa-operacao.htm> acessado em 12/03/2020 às 12:50.

Prezado(a) investidor(a),

Estamos atravessando mais um momento de alta volatilidade nos mercados internacionais e no mercado doméstico. Os desafios aos gestores, nestas situações, são maiores, e exigem a manutenção da racionalidade nas tomadas de decisão.

Como passar da teoria à prática? Não se deixando se levar pelos "apelos" de mercado do tipo "tenho que fazer qualquer coisa".

Portanto a melhor postura no momento é monitorar os mercados sem, no entanto, fazer movimentações ao sabor de uma volatilidade exagerada. Convém esperar até que tenhamos indicadores mais claros em relação às tendências de mercado.

Sérgio Mauro Stifelmann

GESTOR UM - CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA.